

Universidade Estadual de Campinas
 Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
 Departamento de Antropologia

Programa de Pós-graduação em Antropologia Social

HS119 F – Tópicos Especiais em Antropologia I – Etnologia do Gênero e da Sexualidade

HZ564 A – Tópicos Especiais em Antropologia V – Etnologia do Gênero e da Sexualidade

2025.1

Terça-feira/14h00 às 18h00

Francisco Miguel

fpvmiguel@gmail.com

Ementa. No campo das ciências sociais, a antropologia destacou-se, desde o início do século XX, por seu pioneirismo no estudo etnográfico das relações de gênero e sexualidade entre populações então consideradas “selvagens”. Inicialmente, esses estudos visavam explorar as estruturas de parentesco, papéis de gênero e o exercício da sexualidade em outras “culturas”, frequentemente comparando-as entre si e, implícita ou explicitamente, com a cultura do próprio observador. Esse acervo etnográfico, aliado ao exercício contínuo de autocritica dentro da disciplina, propiciou avanços teóricos notáveis, influenciando profundamente nossas concepções contemporâneas sobre a relatividade das noções de “gênero”, “sexualidade”, “cultura” e “etnia”. Com o avançar das teorias pós-estruturalistas, incluindo sua vertente feminista, a ideia de “cultura” como uma unidade fechada foi desafiada, em favor de uma abordagem que reconhece uma multiplicidade de regimes de gênero e sexualidade coexistentes, tanto sincrônica quanto diacronicamente, em um mesmo grupo social. Estaria o método comparativo, criticado já desde Boas, irreversivelmente abalado pelas propostas de “etnografia do particular” e “contra a cultura”, como sugerido por Lila Abu-Lughod? Este curso propõe-se a expandir nossos horizontes empíricos e teóricos, preenchendo uma lacuna nos estudos contemporâneos de gênero e sexualidade, os quais têm se concentrado em contextos urbanos e ocidentais. Para isso, o curso inicia com uma análise crítica do método comparativo na antropologia, questionando até que ponto o conhecimento de diferentes contextos etnográficos pode enriquecer a compreensão das dinâmicas de gênero e sexualidade por meio de similaridades e contrastes. Ainda na primeira parte, exploraremos categorias analíticas interseccionais fundamentais, como “gênero”, “sexualidade”, “cultura” e “etnia”, refletindo sobre sua aplicabilidade em contextos cujos valores e práticas ocidentais possuem menos ressonância. Seguros de que a teoria antropológica se cria e se aprende através das etnografias, procederemos, na segunda parte do curso, à leitura de diversas monografias distribuídas geopoliticamente. Assim, entraremos em contato com um amplo acervo de etnografias contemporâneas sobre gênero e sexualidade, realizadas em contextos nacionais, locais e indígenas, e que se inter cruzam com outros variados temas caros às ciências sociais. Na terceira parte, os e as estudantes irão debater suas propostas de trabalho final, contribuindo seja para incrementarem etnograficamente o acervo de estudos antropológicos sobre gênero e sexualidade seja para aportar conexões teóricas criativas, que nos permitam pensar os corpos, suas formas, seus desejos e suas políticas para além de nossas respectivas aldeias e em perspectiva comparada com elas.

Método e Avaliação. A dinâmica básica das aulas consistirá na exposição dos principais pontos da aula pelo professor e na discussão de textos sobre as temáticas propostas. Em função disso, é necessária a leitura prévia por parte de todos e todas. A avaliação será composta pela participação em sala (3 pontos) e um trabalho final (7 pontos). Como trabalho final, serão aceitos ensaios etnográficos, teóricos ou projetos de pesquisa. Cada estudante deverá escolher **somente um** dos mencionados formatos para a execução do seu trabalho final nesta disciplina.

Sessão 1 – Apresentação da disciplina e da turma (11/03)

- Strathern, Marilyn. 1995. “Necessidade de Pais, Necessidade de Mães.” *Revista Estudos Feministas* 03 (2): 303–29.

PRIMEIRA PARTE

Introdução

Sessão 2 – Comparação como método na Antropologia (18/03)

- Castro, Celso, ed. 2005. *Evolucionismo Cultural: Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edições.
A ciência da cultura (Tylor, 1871), pp.67-99
- Evans-Pritchard, E. E. [1963] 2021. O método comparativo em Antropologia Social (B. Perrone-Moisés, Trad.). *Cadernos De Campo* (São Paulo - 1991), 30(2), e191855.
- Candea, Matei. 2019. *Comparison in Anthropology: The Impossible Method*. Cambridge: Cambridge University Press.
Introduction, pp.1-25

Sessão 3 – “Gênero”, “sexualidade”, “cultura” e “etnia” como categorias analíticas pós-estruturalistas (1) (25/03)

- Oyèwùmí, Oyèrónkẹ. 2021. *A Invenção Das Mulheres*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo.
Visualizando o Corpo: Teorias Ocidentais e Sujeitos Africanos, pp.27–66
- Tamale, Sylvia. 2011. *African Sexualities: A Reader*. Cape Town: Pambazuka Press.
Researching and Theorising Sexualities in Africa, pp.11–36
- Moore, Henrietta L. 1997. “Compreendendo Sexo e Gênero (Understanding Sex and Gender).” In *Companion Encyclopedia of Anthropology*, edited by Tim Ingold, 813–30. New York: Routledge.
- Abu-Lughod, Lila. 2018. “A Escrita Contra a Cultura.” *Equatorial* 5 (8): 193–226.

Sessão 4 – “Gênero”, “sexualidade”, “cultura” e “etnia” como categorias analíticas pós-estruturalistas (2) (01/04)

- Poutignat, Philippe; Jocelyne Streiff-Fenart. 2011. *Teorias da etnicidade: seguido de Grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth*. São Paulo: Editora UNESP.
3. O que é um grupo étnico? pp.55-84
Grupos étnicos e suas fronteiras, de Fredrik Barth, pp.185-227
- Vermeulen, Hans; Cora Govers (eds). 1997. *The Politics of Ethnic Consciousness*. New York: St. Martin’s Press.
Creating Ethnic Identities in North-western Ghana (Carola Lentz), pp.31-89
- Oliveira, João Pacheco de. 1998. “Uma Etnologia Dos ‘Índios Misturados’? Situação Colonial, Territorialização e Fluxos Culturais.” *Mana* 4 (1): 47–77

SEGUNDA PARTE

Um giro pelo mundo

Sessão 5 – Europa (08/04)

- Laqueur, Thomas Walter. 2001 [1990]. *Inventando o Sexo: Corpo e Gênero Dos Gregos a Freud*. Rio de Janeiro: Relume Dumará.
2. Destino é anatomia, pp. 41-87
5. A descoberta dos sexos, pp.189-238

- Nickel, Sarah; Amanda Fehr (org). 2020. Good Relation: History, Gender, and Kinship in Indigenous Feminisms. Winnipeg: University of Manitoba Press.
 2. Sámi Feminist Moments: Decolonization and Indigenous Feminism (Astri Dankertsen), pp.48–65
- Kondakov, Alexander Sasha. 2023. “Challenging the Logic of Progressive Timeline, Queering LGBT Successes and Failures in Ireland and Russia.” *Sexualities* 26 (1–2): 105–24.

Sessão 6 – Terras baixas sul-americanas (15/04)

- Maizza, Fabiana, and Joana Cabral de Oliveira. 2022. “Narrativas Do Cuidar: Mulheres Indígenas E a Política Feminista do Compor com Plantas”. *Mana* 28 (2): e282102.
- Panet, Rose-France. “I mã a kupên prâm!”: prazer e sexualidade entre os Canela. São Luís, Maranhão, 2010. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Maranhão.
 3. Hu pihho, construção das identidades sexuais e sexualidade, pp.123-180
 4. Os usos sociais da sexualidade, pp.181-255
- Clastres, Pierre. 1995. *Crônica Dos Índios Guayaki: O Que Sabem Os Aché, Caçadores Nômades do Paraguai*. Rio de Janeiro: Ed 34.
 - VII. Vida e Morte de um Pederasta, pp.201-222

Sessão 7 – Terras altas sul-americanas (22/04)

- Cornejo, Giancarlo. 2019. “Travesti Dreams Outside in the Ethnographic Machine.” *Glq* 25 (3): 457–82.
- Bacigalupo, Ana Mariella. *The Mapuche Man Who Became a Shaman: selfhood, gender transgression and competing cultural norms*. *American Ethnologist*, n. 31 (3), p. 440-457. 2004.
- Guizardi, Menara, Esteban Nazal, and Lina Magalhães. 2023. “Aymara Gender and Kinship. Bolivian Female Mobilities, and Political Horizons.” *Mana* 29 (3): 1–31.

Sessão 8 – Norte-América (29/04)

- Leonardo, Micaela. 1987. “The Female World of Cards and Holidays: Women, Families, and the Work of Kinship.” *Signs* 12 (3): 440–53.
- Lang, Sabine. Trans. John L. Vantine (eds). 1998. *Men as Women, Women as Men: Changing Gender in Native American Cultures*. Austin: University of Texas Press.
 - Part 1 – Introduction, Background, and Definitions, pp.1-55
 - Part 3 – Gender Role Change by Females, pp.259-308
- Stephen, Lynn. 2002. “Sexualities and Genders in Zapotec Oaxaca.” *Latin American Perspectives* 29 (123): 41–59.

Sessão 9 – América Central e Caribe (06/05)

- Lancaster, Roger N. 1992. *Life is Hard: Machismo, Danger, and the Intimacy of Power in Nicaragua*. Berkeley: University of California Press.
 - This Book and Its Title, pp.xiii-xix
 2. Beating One’s Wife, pp.34-47
 18. Subject Honor, Object Shame, pp.235-278

- Gill, Lyndon Kamaal. 2018. *Erotic Islands: Art and Activism in the Queer Caribbean*. Durham: Duke University Press.
1. Inheriting the Mask: A history of parody in Trinidad's Carnival, pp.31-49
- Gontijo, Fabiano. 2024. "Nacionalismo, musealização e (de)colonialidade em Barbados: algumas considerações preliminares sobre a diversidade sexual e de gênero entre legados indigestos e falsos paradoxos." *Rev. Antropol.* 67.

Sessão 10 – África Subsaariana (13/05)

- Meiu, George Paul. 2023. *Queer Objects to the Rescue: Intimacy and Citizenship in Kenya*. Chicago: The University of Chicago Press.
1. Queer objects: Introduction, pp.1-36
6. Diapers: Intimate Exposures and the Underlayers of Citizenship, pp.142-162
- Miguel, Francisco; Epprecht, Marc (eds). 2025. *Queer Mozambique: From the Mines to the Manas*. Johannesburg: Wits University Press.
6. Gay healers, matriliney and Islam in Northern Mozambique (Daria Trentini), pp.
- Miguel, Francisco Paolo Vieira. 2021. "Mariyarápáxjis: Língua, Gênero e Homossexualidade Em Moçambique." *Mana* 27 (3): 1–27.

Sessão 11 – Oriente Médio (20/05)

- Najmabadi, Afsaneh. 2013. *Professing selves: transsexuality and same-sex desire in contemporary Iran*. Durham: Duke University Press.
Introduction, pp.1-14
1. Entering the Scene, pp.15-37
8. Professing Selves: Sexual/Gender Proficiencies, pp.275-301
- Atshan, Sa'ed. 2020. *Queer Palestine and the Empire of Critique*. Stanford: Stanford University Press.
Introduction: "there is no hierarchy of oppressions", pp.1-26
1. LGBTQ Palestinians and the Politics of the Ordinary, pp.27-70

Sessão 12 – Leste Asiático (27/05)

- Kondo, Dorinne K. 1990. *Crafting Selves: Power, Gender, and Discourses of Identity in a Japanese Workplace*. Chicago: Chicago University Press.
4. Circles of Attachment, pp. 119-160
8. Ucbi, Gender, and Part-Time Work, pp. 258-299
- Hua. Cai. 2008. *A Society Without Fathers or Husbands: The Na of China*. Zone Books.
Introduction, pp.19-32
8. The Furtive Visit, pp.185-236
- Cho, John (Song Pae). 2020. "The Three Faces of South Korea's Male Homosexuality: Pogal, Iban, and Neoliberal Gay." In *Queer Korea*, edited by Todd A. Henry, 263–94. Duke University Press.

Sessão 13 – Sul Asiático (03/06)

- Nanda, Serena. 1999. *Neither Man Nor Woman: The Hijras of India*. Belmont: Wadsworth Publishing Company.

1. Hijra Roles in Indian Society, pp.1-12
2. The Hijra as Neither Man nor Woman, pp.13-23
3. Emasculation Ritual Among the Hijras, pp.24-37
4. Social Organization and Economic Adaptation, pp.38-54
10. The Hijras in Cross-Cultural Perspective, pp.128-149

Sessão 14 – Nova Guiné e Indonésia (10/06)

- Godelier, Maurice. 2005 [1982] La produccion de grandes hombres: poder y dominacion masculina entre los Baruya de Nueva Guinea. Madrid: Akal Ediciones.
 Introducción a la sociedad Baruya, pp.13-18
 Primera parte: Las jerarquías sociales Baruya, pp.21-97
- Boellstorff, Tom. 2005. The Gay Archipelago: Sexuality and Nation in Indonesia. Princeton: Princeton University Press.
 2. Historical Temptations, pp.35-57
 3. Dubbing Culture, pp.58-90
 4. Islands of Desire, pp.91-125
 6. Practices of Self, Tests of Faith, pp.-157-182

TERCEIRA PARTE

Trabalhos Finais

Sessão 15 – Discussão dos trabalhos finais (17/06)

Entrega dos trabalhos finais (01/07)